



O CREMERJ reuniu sociedades e entidades médicas em frente à Alerj para cobrar recursos humanos para os hospitais, concursos com salários dignos e mais verbas para a saúde

Movimento reivindica chamada urgente de médicos concursados



Médicos que formaram novas gerações são homenageados pelo CREMERJ ao completarem 50 anos de profissão
Páginas 14 e 15

SAÚDE SUPLEMENTAR

Mais uma vitória do
CREMERJ: Justiça
extingue ação da Abramge

Página 5



Zeca Pagodinho anima baile em
comemoração ao Dia do Médico

Páginas 18 e 19

Editorial • Turma de médicos formados em 1960 também participou de movimentos em prol da rede pública

Exemplos de luta pela saúde

A homenagem prestada pelo CREMERJ, no dia 27 de outubro, aos médicos com 50 anos ou mais de exercício profissional, a maioria formada em 1960, pela Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem uma relação muito forte com o movimento atual da saúde pública, que reivindica, principalmente, concurso público para suprir a falta de recursos humanos, efetivação dos contratados temporários, salários dignos e melhores condições de trabalho para os médicos.

Vários dos homenageados participaram ativamente de um movimento expressivo da categoria, realizado em 1981, e que também, como o de hoje, reivindicava concurso público, a efetivação dos contratados, insalubridade para os médicos, que na época não era paga, salários dignos e melhores condições de trabalho na rede pública.

Há, no entanto, uma diferença. Es-

ses colegas, assim como muitos outros, não só lutaram no início dos anos 80, como foram fundamentais para a formação de, pelo menos, quatro gerações de cirurgiões, clínicos, pediatras, pneumologistas, endocrinologistas e demais especialistas.

Quem não sente saudades de Rocha Passos na chefia e na coordenação dos residentes de cirurgia geral

na emergência do Souza Aguiar, do pediatra Marcelo Gonzaga, do cardiologista pediátrico Antonio Américo Labanca, do clínico Hélio Ferrari do Patrocínio Nunes, do cirurgião plástico Jacy Conti Alvarenga, dos cirurgiões cardiovasculares Antonio Monteiro da Silva e Milton Ary Meier, do cardiologista Raphael Salek Filho ou da ginecologista Therezinha Sanfim Cardoso, entre muitos outros grandes mestres que brilhavam nos quadros dos hospitais da rede pública, ensinando práticas nas emergências e nas rotinas

a todos que frequentavam suas equipes. Cada um deles exerceu o seu papel hipocrático de ensinar os filhos dos seus mestres.

As equipes se conheciam e se integravam, contribuindo para tornar o serviço cada vez mais produtivo e os plantões mais amenos, menos sofridos. Datas como Natal e Ano Novo eram comemoradas coletivamente.

Trocava-se presentes. Todos aqueles que participaram dessas equipes até hoje se empolgam ao lembrar esses anos vividos com dificuldades, mas com alegria em exercer a arte da medicina. Nossos mestres nos faziam sentir, realmente, como “heróis de curar”.

Hoje vivemos uma realidade bem diferente. Os médicos contratados das mais diferentes formas e mal remunerados não se fixam na rede pública, não formam equipes e nem sempre contam com recursos humanos

experientes, indispensáveis à sua formação. E são esses novos médicos que vão se confrontar com a já anunciada epidemia de dengue que se aproxima neste verão.

O CREMERJ está atento em defesa da nossa categoria. Já encaminhamos ofícios a várias autoridades, inclusive à Presidente da República, Dilma Rousseff, conclamando sua fibra e sua sensibilidade para que olhe para a saúde do Rio de Janeiro, antes que mortes de inocentes possam ser imputadas aos médicos que trabalham hoje nos plantões das UPAs, das clínicas da família e dos hospitais do nosso estado.

Sabemos que é uma luta política. A palavra de uma presidente mulher, que passou por tantos percalços na vida, tanto do ponto de vista pessoal quanto político, poderá evitar a catástrofe no Rio de Janeiro.

Tudo faremos em defesa do médico e para sua valorização. Afinal, “O médico vale muito!”

CREMERJ

DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária
Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva - Corregedora
Renato Graça - Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vítter, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Piraí - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
e-mail: barramansa@cremej.org.br

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glauco Barbieri
Rua Cel. Moreira Cesar, 160, sls 1209/1210
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Frões Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiaguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremej.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br
• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br
• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br
• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Irma Lasmar e Luciana Santos • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EDIÇÃO consciente de sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC. O selo garante que este jornal foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.



Mais de 600 médicos já se titularam conosco nos **11 anos** de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em www.cami.medicina.ufrj.br



O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

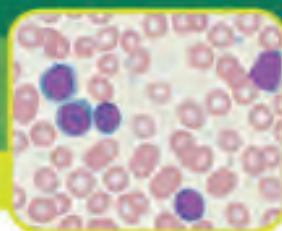
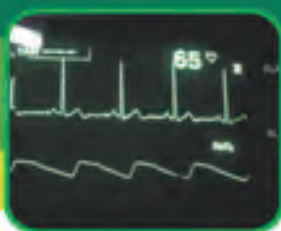
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br



"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

Coordenador do curso: Nelson Spector | CRM 52 33455-5 • Carga horária total do curso: 360h



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em www.cami.medicina.ufrj.br



Inscrições a partir do dia 2 de janeiro de 2012 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário

Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Telefone: (21) 2562-2267



Coordenadores de Seccionais do CREMERJ se reúnem periodicamente na sede para discutir problemas de suas regiões

ESTADO AFORA • Coordenadores de Seccionais mobilizados em defesa da classe

Movimento médico em ação

Os Coordenadores e representantes das Seccionais do CREMERJ se reuniram, no dia 7 de outubro, com a Direção do Conselho, para discutir as dificuldades que vêm enfrentando em suas jurisdições.

Na oportunidade, a Presidente, Márcia Rosa de Araujo, falou sobre as mais recentes mobilizações do CREMERJ: as manifestações no hospital Orêncio de Freitas, no dia 30 de agosto; contra os planos de Saúde, em frente à ANS, no dia 21 de setembro, com intensa repercussão na mídia; e a preparação para o ato na Alerj pela Saúde Pública no dia 25 de outubro.

– Os colegas das Seccionais devem contribuir para as mobilizações, tanto na saúde pública como na suplementar, organizando os movimentos em suas regiões. Assim, nos fortalecemos em todo o Estado – ressaltou.

O Coordenador das Seccionais, Abdu Kexfe, o Diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon, e os Conselheiros Aloísio Tibiriçá, José Ramon, Armindo Fernando da Costa e Marília de Abreu também participaram do encontro.

O Coordenador da Seccional de Três Rios, Ivson Oliveira, informou que, depois de muita negociação, a Prefeitura aprovou nova lei estabelecendo a cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) para a categoria com base no piso salarial do médico, ou seja, três salários mínimos.

Ele explicou que, na gestão anterior, a Prefeitura havia aprovado uma lei estabelecendo que o ISS para o médico deve-

ria ser cobrado sobre um salário de R\$ 4 mil, o que estava completamente fora da realidade, já que o próprio poder municipal pagava muito menos.

– Por orientação da nossa Seccional, os médicos deixaram de recolher o ISS. Essa lei foi considerada inconstitucional pela nova gestão. Quanto aos atrasados, combinamos o pagamento com base nos três salários mínimos e parcelado em 50 meses – observou.

Ainda durante a reunião, o Coordenador da Seccional de Nova Friburgo, Thiers Marques, disse que a Prefeitura já estava contratando médicos concursados de 1998 e 2007 para os hospitais, ambulatórios e postos de saúde.

– Alguns desses médicos que já trabalhavam com contratos provisórios estão sendo efetivados – acrescentou.

Já o Coordenador da Seccional de Campos, o Conselheiro Makhoul Moussallem, frisou que os médicos da região estavam organizando a mobilização do dia 25 de outubro, Dia Nacional de Protesto para a Valorização da Saúde Pública, mas que os atendimentos nos hospitais seriam mantidos.

– Vamos nos reunir com as sociedades de especialidade e com representantes dos sindicatos para decidir quais serão os rumos do movimento. Já conversamos com os diretores dos hospitais e ficou decidido colocar uma faixa preta na porta das unidades, em luto pela saúde pública. Não queremos parar o atendimento em respeito à população, pois temos consciência da demora na marcação das consultas – enfatizou Makhoul.

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



A SAÚDE QUE NÓS QUEREMOS

Teve ampla repercussão em todo o país o nosso protesto nacional pela valorização do médico e da saúde pública. Realizado no dia 25 de outubro, reforçou na mídia e na sociedade a percepção da real situação do financiamento do setor, da remuneração do médico e da assistência à população, alcançando, assim, a mobilização e o protesto seus objetivos. As entidades médicas cumprem desta forma, uma de suas estratégias, delineadas desde o Enem (Encontro Nacional das Entidades Médicas) realizado em julho de 2010. Mobilizar e lutar por uma medicina ética e de qualidade, o que tem como pressuposto condições adequadas de trabalho, de assistência e de remuneração, são temas históricos do movimento médico, devido à também histórica falta de prioridade real dos governos em relação à saúde.

Após as jornadas de 7 de abril e 21 de setembro em relação aos planos de saúde, os médicos marcaram presença nacional, no mês de outubro, com as manifestações festivas do Dia do Médico e com os protestos de 25 de outubro em relação ao SUS. Acumulamos energia e disposição para que, em 2012, continuemos na luta pela saúde.

As emergências têm sido a face mais exposta da desorganização, da falta de regulação, da carência e da precarização de recursos humanos, com salários aviltantes, superlotação de pacientes e sobrecarga de trabalho, problemas há muito tempo apontados, que formam um ambiente que fere os princípios mais elementares dos direitos humanos.

Em torno disso, foram realizados os fóruns do CREMERJ e do CFM, nos dias 14 e 20 de outubro, respectivamente. Foi avissareiro, na ocasião, o anúncio feito pelo Ministério da Saúde da Portaria 2.395/2011 que pretende regulamentar, criando estímulos financeiros, a qualificação da porta de entrada das emergências, a implantação da classificação de risco, a retaguarda de leitos clínicos, leitos de longa permanência e de UTI; além das linhas de cuidado de traumatologia, cardio e neurovascular. Definem também que as portas de entrada sejam reguladas pelas Centrais Regionais de Urgência e monitoradas pelos Comitês Gestores Regionais de Urgência.

Perfeito. O diagnóstico acertado é um bom começo para um tratamento bem sucedido. Porém, além das medidas mais simples, o tratamento, por ora, não está disponível. O Ministério está bem intencionado, mas também tem sido pródigo em exarar portarias e não acompanhar ou fiscalizar sua implantação.

As centrais e comitês já estão previstos há tempos e não foram implementados de fato. A qualificação da porta de entrada e a classificação de risco já tiveram o nome de Qualisus em portarias anteriores. A retaguarda de leitos clínicos será certamente prejudicada pelo fechamento de 203.066 leitos hospitalares do SUS de 1990 a 2011. Dados da AMIB mostram que, além de só haver UTIs em 403 dos 5.561 municípios, os leitos são insuficientes. E para onde referenciar os pacientes das linhas de cuidado prioritárias?

Não se fala nas portarias do desafio dos recursos humanos. Sobram vagas nas residências de terapia intensiva. Faltam médicos nas emergências e isso é público e notório (faltam 560 médicos nos seis hospitais federais do RJ). As equipes estão desfalçadas, com médicos contratados como temporários, sem concurso, sem possibilidade de qualificação, sem estímulo profissional e submetidos à grande sobrecarga emocional e de trabalho.

Aprendemos, no exercício da medicina, a sempre ver o paciente como um todo. No caso do Ministério da Saúde, é necessário que haja um Projeto Nacional de Saúde no qual se estabeleçam as relações entre os vários programas setoriais e entre as Portarias propostas. Para tanto, sempre estaremos abertos ao diálogo na busca da saúde que todos nós queremos.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

CORREÇÃO



A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, com médicos pós-graduandos de cirurgia plástica, para os quais proferiu palestra na Universidade Gama Filho, e não estudantes de medicina, como foi publicado na página 4 da edição de setembro do Jornal do CREMERJ.

SAÚDE SUPLEMENTAR • Mais uma vitória do CREMERJ

Justiça Federal extingue ação das medicinas de grupo

A juíza da 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro, Helena Elias Pinto, julgou extinto, sem resolução do mérito, o processo da Associação de Medicina de Grupo do Estado do Rio de Janeiro (Abramge), revogando também a liminar concedida inicialmente.

A Abramge havia impetrado quatro ações contra o Conselho, a Somerj e as sociedades de especiali-

dades, pretendendo impedi-los de organizar o movimento por melhores honorários médicos.

Em sua sentença, a juíza, de acordo com parecer do Ministério Público Federal, considerou existir "litispendência" nas ações, ou seja, as mesmas partes e identidade de demandas, o que, de acordo com o Código de Processo Civil, impõe a extinção, sem julgamento de mérito, da ação mais recente..

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) está apresentando aos médicos e à ANS uma proposta para hierarquização dos procedimentos e das tabelas de honorários médicos contidos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, referência para cobertura assistencial na Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (Tuss).

De acordo com a proposta, os ajustes serão feitos em duas etapas: a primeira, com a hierarquização dos procedimentos em 100 portes, excluindo-se os classificados como SADT, a partir dos reajustes de 2011; e a segunda, com

hierarquização em 42 portes, excluindo-se também os procedimentos de SADT, a partir de 2013.

Os valores dos procedimentos, ainda segundo a FenaSaúde, serão estabelecidos independentemente pelas operadoras, conforme negociações e acordos firmados com os médicos.

As empresas assumem o compromisso de não reduzir o valor de nenhum procedimento. Preocupado com a proposta da FenaSaúde, o CREMERJ está promovendo reuniões com as sociedades de especialidades para avaliá-la detalhadamente, visando evitar que tal compromisso seja rompido.

ANALISE ATENTAMENTE OS VALORES DA TABELA E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

| | CONSULTAS | | | | HONORÁRIOS MÉDICOS | |
|---|------------------|-------------------|------------------|-------------------|----------------------------------|---|
| | PLANO COLETIVO | | PLANO INDIVIDUAL | | 2010 | 2011 |
| | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | | |
| PETROBRAS 01/09/10 01/09/11 | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 80,00 | CBHPM -15% | 3ª Ed. CBHPM -12,50% |
| UNIMED-RIO 01/08/10 01/09/11 | 57,00 | 62,00 | 57,00 | 62,00 | CBHPM +10% | 4ª Ed. CBHPM +15% |
| AMIL 01/08/10 01/09/11 | 57,00 | 60,00 (5,26%) | 57,00 | 60,00 (5,26%) | 0,44 | 0,46 (4,55%) |
| BRADESCO 01/09/10 01/09/11 | 52,60 (5,62%) | 56,00 (6,46%) | 49,50 (7,14%) | 56,00 (13,82%) | Aumento de 5% valores anteriores | Aumento de 5% valores anteriores HONORÁRIOS DIFERENTES |
| GOLDEN CROSS 01/08/10 01/08/11 | 52,50 (5%) | 55,70 (6%) | 52,50 (5%) | 55,70 (6%) | 0,44 | 0,46 (4,55%) |
| SUL AMÉRICA 01/09/10 01/09/11 | 52,00 (5,69%) | 54,00 (3,70%) | 49,00 (6,52) | 54,00 (9,25%) | Aumento de 5% valores anteriores | Aumento de 7% valores anteriores HONORÁRIOS DIFERENTES |
| FURNAS 01/09/10 01/10/11 | 50,97 (7,75%) | 57,23 (12,29%) | 50,97 (7,75%) | 57,23 (12,29%) | CH = 0,464ª Ed. CBHPM | 4ª Ed. CBHPM |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL 01/09/10 01/08/11 | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | CBHPM -15% | 3ª Ed. CBHPM -12,50% |
| CORREIOS 01/09/10 01/09/11 | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | CBHPM -15% | 3ª Ed. CBHPM -12,50% |
| CASSI 01/09/10 01/08/11 | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | CBHPM -15% | 3ª Ed. CBHPM -12,50% |
| BNDES-FAPES 01/09/10 01/08/11 | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | 47,00 (6,81%) | 52,00 (9,61%) | CBHPM -15% | 3ª Ed. CBHPM -12,50% |
| GEAP 01/08/11 | 44,00 | 50,00 | 44,00 | 50,00 | CBHPM -15% | 3ª Ed. CBHPM -12,50% |
| CABERJ 01/11/11 | 45,00 | 50,00 | 45,00 | 50,00 | 0,38 | 0,42 |
| ASSIM 01/09/10 01/08/11 | 43,00 (7%) | 50,00 (14%) | 40,00 (7,25%) | 50,00 (20%) | 0,40 | 0,44 (11%) |
| MEDIAL 01/09/10 01/09/11 | 45,40 | 50,00 (10,13%) | 45,40 | 50,00 (10,13%) | 0,32 | 0,36 (12,50%) |
| DIX 01/09/10 01/09/11 | 40,00 (13,8%) | 50,00 (25%) | 45,20 | 50,00 (10,61%) | 0,44 | 0,46 (4,55%) |

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Cursos, fóruns e jornadas gratuitos do CREMERJ continuam a atrair os médicos

Aids e DST

O CREMERJ promoveu, no dia 6 de outubro, o Fórum da Câmara Técnica de Aids e DST. Segundo a Conselheira Marília Abreu, responsável pela Câmara Técnica, o evento teve por objetivo discutir a gravidade da tuberculose e a diferença entre os sintomas dessa doença e aqueles manifestados em pacientes soropositivos.

- Já está comprovado que os antirretrovirais previnem as complica-

ções provocadas pelo HIV, mas tomar remédios não é algo fácil para quem ainda não desenvolveu alguma das doenças oportunistas causadas pelo vírus - disse Marcia Rachid, Coordenadora da Câmara Técnica.

Proferiram palestras as especialistas da Fiocruz Margareth Dalcolmo, Diretora do Centro de Referência Professor Helio Fraga; e Brenda Hoagland, do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas.



Medicina desportiva

Os riscos e complicações possíveis em atividades físicas permearam os temas apresentados no IX Fórum da Câmara Técnica de Medicina Desportiva do CREMERJ, realizado no dia 8 de outubro. O Conselheiro Serafim Borges, responsável pela Câmara Técnica, abriu o evento, ressaltando o comprometimento do Conselho em colocar o médico em contato com os melhores especialistas em medicina desportiva.

- O esporte contribui para o controle e a prevenção de doenças. Justamente por isso estamos ampliando os eventos voltados para a especialidade e trazendo o que há de mais atual e os colegas de maior gabarito - destacou.

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, prestigiou o curso e frisou o valor da medicina desportiva.

- Acredito que a especialidade ganhe cada vez mais espaço, pois é no-

tória a conscientização da sociedade em relação à importância de se praticar exercícios físicos - observou.

O Coordenador da Câmara Técnica, Marcos Brazão, defendeu a desmistificação de que medicina do esporte só se aplica a atletas.

- O grande número de pacientes que atendemos é de não atletas, que procuram a prática de exercícios para a melhoria de sua saúde - acrescentou.

O curso foi dividido em dois módulos, sendo o primeiro moderado pelo Conselheiro Serafim Borges e Paulo Afonso de Menezes, que contou com palestras de Daniel Kopiler, Tomaz de Brito, Marcos Brazão e David Szpilman. Moderado pelos especialistas Ricardo Vivaçqua e José Teixeira, o segundo módulo incluiu as palestras do Conselheiro Jano Alves e dos médicos Robson de Bem, Alexandre Coimbra e Bruno Dias.



Gastroenterologia

A Câmara Técnica de Gastroenterologia do CREMERJ e a Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro (AGRJ) promoveram, no dia 15 de outubro, o Curso de Educação Médica Continuada em Gastroenterologia e o III Simpósio de Atualização na especialidade.

O evento, que teve como foco a obesidade relacionada a doenças do aparelho digestivo, foi aberto por Erika Reis e por José Augusto Messias, respectivamente, a Conselheira responsável e o Coordenador da Câmara Técnica, e pelo Presidente da AGRJ, Edson Jurado.

- O crescimento do número de casos de sobrepeso e obesidade na população brasileira é preocupante e necessita maior atenção - observou a Conselheira Erika Reis.

Segundo cálculos do Ministério da Saúde, aproximadamente 46,6% da população adulta brasileira tem excesso de peso e 14% está obesa. Entretanto, para Edson Jurado, esses dados ainda precisam ser melhor analisados para que políticas públicas de controle da doença possam ser formuladas.

José Augusto Messias lembrou que o encontro é uma oportunidade para se ampliar o debate sobre o problema.

A programação incluiu mesas-redondas presididas por Luiz João Abrahão Jr., Eduardo Joaquim Castro e Jorge Motta, das quais participaram a Conselheira Kássie Cargnin e os especialistas Eponina Lemme, Jorge Segadas, Heitor Siffert, Paulo Roberto Pinho, Afonso Paredes, Luiz Almeida, Marco Antonio Leite e Fernando Barroso.



Anestesiologia

Em comemoração ao Dia do Anestesiologista, 16 de outubro, o CREMERJ, através da sua Câmara Técnica de Anestesiologia e com o apoio da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj), promoveu um fórum no dia 13 de outubro.

O evento foi aberto por Marcos Botelho e Fernando Saubermann, respectivamente o Conselheiro Responsável e o Coordenador da Câmara Técnica da especialidade. O Presidente da Saerj, Luiz Bomfim, também participou do encontro.

- É uma grande satisfação celebrar o nosso dia com um evento de educação médica - observou Saubermann.

Para Marcos Botelho, essa comemoração dignifica a especialidade, além de enaltecer a formação profissional e ética nos dias de hoje.

Luiz Bomfim lembrou a fundação da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), em 1948, e do primeiro centro de treinamento em anestesiologia da SBA, em agosto de 1959.

- Poucos sabem, mas o Rio de Janeiro teve grande importância na história da anestesiologia no Brasil - frisou.

Com moderação do especialista José da Costa, proferiram palestras Marcos Botelho, Luiz Bomfim, Fernando Saubermann e Luiz Carlos Salles.



Geriatría para clínicos em Niterói

A Seccional do CREMERJ em Niterói realizou seu terceiro curso em Educação Médica Continuada no dia 1º de outubro, sob o tema “Geriatría para Clínicos”. O Conselheiro Jano Alves representou a Presidente Márcia Rosa de Araujo e o Coordenador da Seccional Niterói, Glauco Barbieri, na abertura do evento, realizado na Associação Médica Fluminense (AMF).

- A faixa etária dos idosos e, particularmente, dos muitos idosos, é a que mais cresce, na atualidade, em nosso país, o que gera uma mudança na estrutura social, exigindo um novo planejamento de políticas públicas. Pre-

cisamos melhorar nossa capacidade em lidar com essa fatia da população. Conhecimentos sobre a terceira idade não faltam. É sempre oportuno debater e aprofundar o assunto - afirmou Jano, justificando a escolha do tema e os aspectos abordados no curso.

A programação incluiu palestras do professores da Universidade Federal Fluminense Norberto Boechat e Maria Lúcia de Farias; do Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Gerontologia e membro da Câmara Técnica de Geriatría do CREMERJ, Ivan dos Ferraz; e do Conselheiro Jano Alves.



Ginecologia e obstetrícia

O CREMERJ promoveu o terceiro módulo do XI Curso de educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia no dia 22 de outubro. Proferiram palestras os especialistas Renato Ferrari, Luiz

Augusto Giordano e Isabel Cristina Bouzas, sob a coordenação de Anna Lydia do Amaral; e José Augusto Lima, Antônio Luiz de Araújo e Mário Vicente Giordano, coordenados por Anderson Anísio.

Neurofisiologia clínica e neurologia

Realizada no dia 22 de outubro, a Jornada da Câmara Técnica de Neurofisiologia Clínica e Neurologia do CREMERJ, em parceria com a Liga Brasileira de Epilepsia (LBE) - Rio, reuniu nove renomados especialistas para proferirem palestras sobre aspectos controversos e novas descobertas em relação à epilepsia. Marília de Abreu e Maria Alice Genofre, respectivamente a Conselheira Responsável e a Coordenadora da Câmara Técnica, e Eduardo Favaret, Presidente Regional da LBE-Rio, ressaltaram a importância do evento.

- Realizamos anualmente uma jornada para neurologistas e neurofisiologistas, também aberta a acadêmicos e residentes, voltada à atualização dos conhecimentos na área, sempre em conjunto com a Liga de Epilepsia - observou a Conselheira.

Maria Alice Genofre informou que os temas são escolhidos e organizados de acordo com as novidades apresentadas em recentes eventos da es-



pecialidade, como o último Congresso Brasileiro.

- A programação dessa jornada deu ênfase, entre outros aspectos, à melhor compreensão do eletroencefalograma pelos clínicos e à imunologia, como as crises que disparam inflamações perpetuadoras da epilepsia - explicou Eduardo Favaret.

Além de Favaret e Maria Alice Genofre, proferiram palestras Lara Brandão, Rosiane Fontana, Glenda Borges e André Giorelli.

O evento incluiu ainda uma mesa-redonda com os especialistas Roger Levy, Alexandre Fernandes e Dafne Horovitz.

II Fórum de Emergência

O “II Fórum de Emergência”, promovido pelo Grupo de Trabalho de Emergência do CREMERJ, no dia 14 de outubro, contou com a presença do Coordenador da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CFM, Mauro Luiz Ribeiro, e de representantes de órgãos de Saúde do Município e do Estado, além de cerca de 100 médicos, a maioria dos serviços de emergência da rede pública.

O evento foi aberto pelo Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Emergência do CREMERJ, Aloísio Tibiriçá, também Conselheiro Federal, que conduziu as apresentações e os debates.

A Conselheira Erika Reis apresentou, em sua palestra “Desafios dos Recursos Humanos”, dados sobre os hospitais de emergência, com a participação do Diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro, João Marcelo Alves, que destacou o déficit de recursos humanos nos hospitais federais.

O Presidente da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Estado do Rio de Janeiro, Oscarino Barreto, listou patologias sensíveis à atenção primária que, em Minas Gerais, causaram impacto nas emergências, com queda progressiva nos atendimentos. Ele disse que, no Rio de Janeiro, no entanto, embora existam 49 unidades ainda não se percebe essa queda.

A Coordenadora da Central de Regulação do Município do Rio de Janeiro, Cláudia Lunardi, ressaltou a importância dos leitos de retaguarda para diminuir o número de pacientes internados nas emergências. O Comandante do 1º Grupamento de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Gabriel Obeid demonstrou a importante regulação realizada pelo GSE.

As novas portarias do Ministério da Saúde para as emergências foram apresentadas pelo Coordenador de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, Paulo de Tarso Abrahão. Ele frisou a importância da participação estadual e municipal na implementação das ações.

O Administrador Especialista em Informação de Saúde, Franklin Monteiro Silva mostrou a relevância da qualidade da informação para que sejam efetivos os complexos reguladores.

O perfil dos médicos lotados no Hospital Estadual Getúlio Vargas foi analisado por Ana Paula Fernandes da Silva e as atribuições do médico emergencista, por Mauro Ribeiro, Coordenador da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CFM.

A Superintendente de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde, Lúcia Teresa da Silveira, apresentou os projetos e a integração entre estado e município na preparação para os eventos que o Rio de Janeiro vai sediar.



Fórum “Combater a Sífilis Congênita: Um Dever de Todos”

O Grupo de Trabalho Materno Infantil do CREMERJ realizou seu primeiro fórum, no dia 19 de outubro, sobre o tema “Combater a Sífilis Congênita: um Dever de Todos”. O evento fez parte das atividades do Dia Nacional de Combate à Sífilis.

O encontro foi aberto pela Conselheira Vera Fonseca, Coordenadora do grupo, que destacou a importância do combate à sífilis.

- Nosso objetivo é alertar para o crescimento alarmante da doença. A sífilis congênita é totalmente passível de prevenção durante o pré-natal. Contudo, a elevada prevalência da doença no país nos leva a questionar a qualidade da atenção pré-natal disponível - frisou.

O especialista Mauro Passos falou sobre a importância do diagnóstico e do tratamento adequado.

- A sífilis é uma doença que precisa

de acompanhamento e tratamento correto. O número de pessoas com sífilis aumentou no mundo todo, inclusive nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, o governo havia se comprometido em erradicar a doença até o ano 2000, uma promessa que não foi cumprida - ressaltou.

O Conselheiro Carlindo Machado se referiu à manifestação da sífilis no recém-nascido. Já a infectologista Valéria Sarceni, que é da Coordenação de Análise de Situação de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, apresentou a importância de uma vigilância epidemiológica.

No final do fórum foram apresentados os dados epidemiológicos com a presença de Sofia Cerqueira, da Maternidade Escola da UFRJ; Sílvia Eurides Veiga, do Hospital Maternidade Carmela Dutra; e Maria Elizabeth Zurita, do Hospital Maternidade Fernando Magalhães.



Cardiopediatria

A cardiologia sob o enfoque pediátrico foi o tema da jornada realizada pelo CREMERJ e pela Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), no dia 7 de outubro. O Conselheiro Carlindo Machado e a Presidente do Comitê de Cardiologia da Soperj, Anna Esther Araujo, abriram o evento.

- A prevenção das doenças cardiovasculares pelos pediatras é muito importante. Patologias como as dislipidemias e a hipertensão arterial, que normalmente se manifestam na idade adulta, muitas vezes começam a se instalar nos primeiros anos de vida - observou Carlindo Machado.

A programação incluiu palestras dos especialistas Maria de Fátima Leite, Marilacc Roiseman, Áurea de Souza, Anna Esther Araujo, Alan Eduardo da Silva, Márcia de Carvalho, Marta Rodrigues, Christianne Diniz e Eliane Lucas, coordenadas por Monica Celente, Lillian Stewart, Eliane Lucas e Gesmar Volga.

O evento contou ainda com as conferências “Enfoque ético - Novo Código de Ética Médica” e “Avanços no tratamento das cardiopatias congênitas”, proferidas, respectivamente, pelo Conselheiro Sidnei Ferreira e pelo pediatra Francisco Chamié.



Pediatria em Petrópolis

O CREMERJ, através da sua seccional de Petrópolis, promoveu, no dia 22 de outubro, o Curso de Educação Médica Continuada em Pediatria. O evento, realizado no Salão Nobre do Hospital Santa Teresa, foi coordenado pelos Conselheiros Nelson Nahon, Erika Reis e Sidnei Ferreira.

O Coordenador da Seccional de Petrópolis, Jorge Gabrich, abriu o evento e falou sobre a importância da atualização para os médicos da região serrana. “O CREMERJ sempre procura atualizar

o médico com relação aos temas mais atuais, e aqui em Petrópolis, especialmente, o interesse dos médicos pelo curso superou as expectativas”, ressaltou.

A programação incluiu três palestras que abordaram temas como emergências pediátricas, manejo de casos de dengue e desenvolvimento cognitivo na infância e na adolescência, além de um debate com a plateia.

As palestras foram ministradas por Jesuino Filho, Márcia Sampaio e Heloísa Pereira.



As palestras dos cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ estão disponíveis para download no site www.cremelj.org.br

APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO

Alergia e Imunologia - Anestesiologia - Angiologia - Cancerologia - Cardiologia - Cirurgia Geral - Cirurgia Cardíaca - Cirurgia Plástica - Clínica Médica - Cirurgia Vascular e Angiologia - Cirurgia Vascular/Cardiovascular e Angiologia - Cirurgia Videolaparoscópica - Cirurgia Oncoplástica da Mama - Cirurgia Pediátrica - Dermatologia - Endocrinologia - Gastroenterologia - Ginecologia - Ginecologia Oncológica - Gerontologia - Mastologia - Medicina Nuclear - Ultrassonografia - Nefrologia - Neurologia - Neurocirurgia Especialização da Dor - Nutrologia - Nutrição Clínica - Obstetrícia - Oftalmologia - Otorrinolaringologia - Tomografia - Ortopedia e Traumatologia - Pediatria - Perícia Médica e Auditoria Médica - Pneumologia - Radiologia - Técnica Operatória e Cirurgia Experimental - Urologia - Urologia Oncológica

Coordenador dos Cursos / IPGMCC: Prof. Dr. Ney de Almeida Mello - CRM 52.6462-6
Carga horária (prática/teórica) total dos cursos: mínimo 900 (novecentas) horas por ano.
Os Cursos não conferem o Certificado de Especialista.
O Título de Especialista é obtido através da Residência Médica na Especialidade ou da Associação Médica da Especialidade vinculada à AMB



INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

Diretor: Prof. Ernani V. Aboim - Vice-Diretor: Prof. Jayme José Gouveia

Informações e Inscrições:

Av. Beira-mar, 406 Gr 504 - Centro - RJ - Cep. 20.021-060
Tel. (21) 2262-6523 Fax. (21) 2262-6610 - www.ipgmcc.com.br

UMA NOVA CONCEPÇÃO EM EDUCAÇÃO MÉDICA



MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor.

O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA FGV

www.fgv.br/mba-rio

Unidade: FGV Centro | Início: 30/3/2012 | Horário: quinzenalmente, às 6^{as} feiras, das 8h30 às 18h10 | Carga horária: 432 horas/aula

SAÚDE PÚBLICA • Conselho solicita chamada de médicos à Presidenta e aos ministérios do Planejamento e da Saúde

CREMERJ impetra ação para convocar concursados

O CREMERJ impetrou ação civil pública, no dia 26 de outubro, com pedido de liminar, na Justiça federal, solicitando a contratação dos médicos aprovados no concurso realizado pelo Ministério da Saúde, em 2010, para os hospitais federais no Rio de Janeiro.

Na ação, o Conselho afirma que “a necessidade de recursos humanos na rede federal de saúde é premente, e como é de conhecimento geral, o número de médicos lotados nos hospitais federais é insuficiente para atender à grande demanda de pacientes”.

Ademais, acrescenta a ação que “diversos servidores públicos estão em vias de se aposentar, tendo sido determinado o sobrestamento dos processos de aposentadoria pelo respon-

sável no Nerj (Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro), uma vez que, caso sejam deferidos os pedidos de aposentadoria, a rede hospitalar federal entrará em verdadeiro colapso, em razão da falta de profissionais para substituir os aposentados”.

Como o decreto nº 5.392/2005, que declara o estado de calamidade pública na rede de saúde pública do Rio de Janeiro, permanece em vigor, as contratações temporárias de pessoal são permitidas. “Na prática, o que vemos é a terceirização dos serviços de saúde, cada dia mais frequentes, e a constante diminuição do oferecimento de cargos públicos”, salienta o CREMERJ em sua ação.

No dia 26 de setembro, o CRE-

MERJ enviou carta à presidente da República, Dilma Rousseff; à Ministra do Planejamento, Miriam Belchior; e ao Ministro da Saúde (MS), Alexandre Padilha; expondo a situação em que se encontra a saúde no Rio de Janeiro. No documento, assinado pela Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, constam informações do Núcleo Estadual do MS (Nerj), como a falta de mais de 560 médicos nos seis hospitais federais.

“Trata-se de uma crise anunciada já que, de acordo com informações do próprio Ministério da Saúde, cerca de 50% dos médicos com vínculo federal no Rio de Janeiro já estavam aptos a aposentadoria desde o início de 2010. Soma-se a isso o fim das contratações temporárias, realizadas para cobrir

eventuais desfalques nas equipes, que foram questionadas pelo Tribunal de Contas da União”, expõe a carta.

Em reuniões promovidas pelo Conselho, o próprio Diretor de Gestão Hospitalar do MS no Estado, João Marcelo Ramalho, admitiu que a falta de recursos humanos nas unidades é grave e afirmou que o Ministério da Saúde está empenhado em resolver o problema, mas esbarra no do Planejamento, que reluta em permitir a realização de concursos e mesmo a contratação de médicos já concursados.

“Sabendo que o processo seletivo foi realizado dentro da legalidade, é imprescindível que este impasse chegue ao fim para que seja restabelecido o atendimento a população”, frisa o documento.



Márcia Rosa e Conselheiros em reunião com Jorge Roberto da Silveira

Conselho se reúne com prefeito de Niterói

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, reuniu-se, no dia 11 de outubro, com o Prefeito de Niterói, Jorge Roberto Silveira, para propor uma ação conjunta na resolução dos problemas operacionais do Hospital Orêncio de Freitas. Foram discutidas possíveis soluções como o retorno da unidade, que foi municipalizada, à administração federal e um consórcio ou uma colaboração financeira das cidades cuja população utiliza os serviços.

- O Orêncio de Freitas é responsável por uma grande quantidade de cirurgias de alta complexidade e pela formação de especialistas em videolaparoscopia. Se ele fechar, acaba a residência médica em Niterói. Unindo e mobilizando classe médica e governantes, a possibilidade de solução desses problemas aumenta - disse Márcia Rosa, que demonstrou preocupação com o iminente crescimento populacional da região com as atividades do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

Acompanharam-na os também

Conselheiros Pablo Vazquez e Guilherme Eurico Cunha; o Diretor do Hospital Orêncio de Freitas e Coordenador da Seccional do CREMERJ em São Gonçalo, Amaro Alexandre Neto; médicos renomados da região, como Edgard Costa e Aloisio Decnop; o Presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Niterói, vereador João Gustavo; e os deputados estaduais Felipe Peixoto e Comte Bittencourt - que intermediou o agendamento do encontro a pedido de Pedro Angelo Bittencourt, um dos diretores da Unimed Leste Fluminense, também presente.

Comte se comprometeu a pedir à Presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) e ao Presidente da Comissão de Saúde da assembleia, Bruno Correia, a realização de uma audiência pública para discutir especificamente a crise da unidade.

O CREMERJ vai elaborar uma proposta escrita, com a assinatura de lideranças das principais entidades médicas, com foco em argumentos pela desmunicipalização do Orêncio de Freitas.

Alexander Fleming: faltam obstetras e pediatras

Integrantes da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, os Conselheiros Armindo Fernando da Costa e Erika Reis estiveram na Hospital Maternidade Alexander Fleming, em Marechal Hermes, no dia 4 de outubro. Eles constataram o cenário crítico de falta de recursos humanos em que se encontra a unidade: plantões cobertos por de três a quatro obstetras, mas às vezes com apenas dois, quando o ideal seria seis. Contudo, a porta da emergência continua aberta.

Municipalizado em 1995, o hospital conta, atualmente, com o seguinte quadro de médicos: 15 federais, 20 estatutários municipais, nove contratados da Fiotec e um em dupla jornada.

- A rotatividade entre os médicos da Fiotec é alta e os colegas federais estão se aposentando. Temos dois clínicos lotados na unidade quando precisaríamos de, no mínimo, sete. Em razão dessa carência de recursos humanos, não podemos abrir novas vagas para pré-natal -

explicou o Diretor Geral da maternidade, Renato Maciel.

Em janeiro, foram realizados 2.400 atendimentos, já em agosto, foram 1.600. De acordo com os médicos, a própria população percebeu a dificuldade para o atendimento e está procurando outros hospitais.

Apesar de ser referência para gestantes com hipertensão e para a Casa de Parto David Capistrano Filho, a unidade não tem CTI para adultos, apenas neonatal, nem clínicos plantonistas. Também há necessidade de pediatras.

- É urgente a reposição de médicos na Alexander Fleming, porque os que trabalham na maternidade estão sendo expostos. Se há somente dois obstetras e a porta de entrada continua aberta, os colegas estão vivendo cotidianamente escolhas de Sofia - disse a Conselheira Erika Reis.

O CREMERJ solicitou explicações e providências à Secretaria Municipal de Saúde e também enviou ofício relatando a situação ao Ministério Público.



Conselheiros Erika Reis e Armindo Fernando da Costa em reunião com médicos do hospital

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ visita hospitais envolvidos no atendimento de Gabriel Santos Sales

Saracuruna: demanda sobrecarrega emergência

Os Conselheiros Vera Fonseca, Erika Reis, Nelson Nahon e Sidnei Ferreira visitaram, no dia 3 de outubro, o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, em Saracuruna. O Conselho decidiu refazer a trajetória feita por Gabriel Santos Sales, que, em sua busca por atendimento, passou pelos hospitais estaduais Adão Pereira Nunes, Getúlio Vargas e Carlos Chagas e municipais Souza Aguiar e Salgado Filho, onde foi internado e faleceu dez dias depois.

De acordo com o Diretor do hospital, Manoel Moreira Filho, a unidade, que atende casos de média e alta complexidade, teve um aumento de 20% na demanda da emergência nos últimos três meses em razão do fechamento de unidades nos municípios próximos.

- Como há falta de serviços de neurocirurgia em diversos hospitais, a nossa unidade acaba absorvendo grande contingente, que vem de diversos municípios - lembrou Moreira Filho.



Conselheiros em visita ao Hospital Adão Pereira Nunes acompanhados de diretores da unidade

Somente em 2010, o hospital realizou 6.300 cirurgias, sendo 744 neurocirurgias. Nos plantões, tem de dois a quatro neurocirurgiões e três anestesistas, mas precisaria de quatro neurocirurgiões e seis anestesistas fixos por plantão de emergência. O hospital tem apenas um tomógrafo que realiza 2.500 exames por mês.

- Diante do perfil e do número de atendimentos a pacientes politraumatizados, e levando-se em con-

sideração a área que a unidade abrange - toda a baixada fluminense e até municípios do interior do Estado - há, de fato, necessidade urgente de se instalar um segundo tomógrafo - frisou Erika Reis.

Os Conselheiros também puderam verificar que a emergência está lotada, funcionando com o triplo da capacidade de leitos: a unidade conta, oficialmente, com 28 leitos, mas no dia da visita havia 58 pacientes internados.

- Temos recebido também pacientes com perfil diferente do da unidade. Ou seja, ficamos com leitos ocupados por pacientes com patologias crônicas e que necessitam de tratamentos paliativos, já que não temos leitos de retaguarda para transferência - acrescentou Moreira.

Além disso, o hospital tem 12 leitos de UTI e seis de unidade intermediária, mas tem apenas seis médicos plantonistas, que também são responsáveis pela sala de parto. Nos fins de semana, somente três neonatologistas atuam no plantão.

Apesar das dificuldades, muitos casos de atendimentos bem sucedidos, como implante de membros, além de outras cirurgias de extrema complexidade que o hospital realiza, foram apresentados aos Conselheiros.

- É indiscutível que o Hospital Adão Pereira Nunes está sobrecarregado. Esperamos que as autoridades reconheçam o problema e ajam diante desse cenário - salientou Vera Fonseca.



Conselheiro Nelson Nahon (de blusa amarela) com Paulo Fernandes em reunião na unidade

Cardoso Fontes: paralisação de 24 horas

Os médicos do Hospital Federal Cardoso Fontes fizeram no dia 24 de outubro, uma paralisação em protesto pela falta de recursos humanos, principalmente anestesistas, o que forçou a suspensão de cirurgias e de serviços, como a emergência pediátrica, os ambulatórios de algumas especialidades pediátricas e a enfermaria de cardiologia.

Do lado de fora da unidade, os médicos e demais profissionais de saúde promoveram um ato com cartazes e carros de som, evidenciando sua insatisfação com a falta de investimentos em pessoal por parte do Governo Federal. O Conselheiro Nelson Nahon esteve presente, manifestando o apoio do CREMERJ às reivindicações do corpo clínico.

- Esta é uma tragédia anunciada. Há mais de um ano, o hospital passa por esse processo de esvaziamento,

que compromete o andamento de todos os serviços. Além de médicos, faltam também enfermeiros e técnicos.

O Diretor de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro, João Marcelo Ramalho, reconhece o déficit de cerca de cem médicos na unidade, mas diz que há resistência no Ministério do Planejamento para liberação desses profissionais - afirmou Nahon.

O hospital é responsável por aproximadamente 10 mil atendimentos ao mês e possui pouco mais de mil funcionários - o que para o Presidente do Corpo Clínico, Fernando Gjorup, não é suficiente. Ele conta que, por falta de médicos - a unidade tem 10 anestesistas, quando deveria ter 50, por exemplo - alguns serviços estão sendo desativados.

Getúlio Vargas: faltam neurologistas

Os Conselheiros Pablo Vazquez e Matilde Antunes visitaram o Hospital Estadual Getúlio Vargas (HGV), no dia 20 de outubro, um dos hospitais pelo qual passou Gabriel Santos Sales.

Segundo Paulo Paiva, Diretor Técnico da unidade, Gabriel nem chegou a sair da ambulância.

- Às segundas-feiras de manhã e à tarde não há neurocirurgião no HGV. Como o paciente chegou por volta das 17h de uma segunda-feira, ele não pôde ser atendido - contou Paiva.

O Conselheiro Pablo Vazquez esclareceu aos médicos que o CREMERJ não faz as visitas de fiscalização para puni-los, mas para compreender as reais mazelas das unidades e, assim,

poder denunciar os problemas ao Ministério Público.

- O Rio de Janeiro não vai só sediar jogos esportivos e outros eventos internacionais. É preciso que as autoridades acordem para as necessidades urgentes dos hospitais e isso inclui o subfinanciamento do SUS e o péssimo salário que o médico vem recebendo. O déficit de especialidades, como a neurocirurgia, não é só do Getúlio Vargas, mas também do Lourenço Jorge, do Cardoso Fontes e de tantos outros. Como um médico que estuda quase 11 anos da sua vida pode sobreviver com o salário que o serviço público está oferecendo? Não há motivação para a formação - ressaltou o Conselheiro.



Conselheiros Pablo Vazquez e Matilde Antunes em reunião com o Diretor Técnico e médicos do HGV

SAÚDE PÚBLICA • Médicos reivindicam mais recursos para a saúde pública, concurso público com piso salarial de R\$ 9.188,22

CREMERJ promove manifestação em frente

Participando do movimento nacional dos médicos em defesa do SUS, o CREMERJ promoveu, no dia 25 de outubro, uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), no Centro, para protestar contra a falta de recursos humanos, as más condições de trabalho e os baixos salários nos hospitais da rede pública de saúde, e a defasagem da Tabela SUS paga aos hospitais conveniados. Participaram do ato público os Presidentes do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), José Ramon Blanco; e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Marília de Abreu; o Vice-Presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá; Conselheiros do CREMERJ; representantes de várias sociedades de especialidade e muitos médicos, além do Presidente da Comissão de Saúde da Alerj, deputado Bruno Correia, e da deputada estadual Enfermeira Rejane.

- Este momento representa a indignação dos médicos com o que vem acontecendo nas unidades de saúde. O Brasil tem uma melhoria expressiva na área econômica, mas isso não tem se refletido na saúde, que continua com um subfinanciamento de 3,7% do PIB. Há médicos ganhando no contracheque o salário aviltante de R\$ 358,00. Estamos cobrando a justa valorização do médico, um profissional cuja responsabilidade é a saúde da população - ressaltou a Márcia Rosa.

Aloísio Tibiriçá, também Coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS e Conselheiro do CREMERJ, falou sobre as paralisações em vários Estados do país.

- A mobilização atingiu plenamente seus objetivos em todo o país. Os problemas dos médicos e da Saúde Pública foram amplamente divulgados pela mídia e tiveram grande repercussão entre os colegas e suas entidades representativas. Essa manifestação não é apenas dos médicos. Ela representa o sentimento da população na busca de uma assistência de qualidade a que todo cidadão tem direito - observou.

Logo após o ato, os médicos se reuniram em audiência pública com os deputados Bruno Correia, Enfermeira Rejane, Janira Rocha e Paulo Ramos para debater a pauta de reivindicações dos médicos: mais recursos para a saúde pública, em todos os níveis de governo; convocação imediata de todos os aprovados nos concursos públicos dentro da validade; concurso público com o salário preconizado pela Fenam (R\$ 9.188,22); mais vagas para a residência médica; implantação do plano de cargos, carreira e vencimentos (PCCV) para os médicos no SUS, principalmente na Estratégia de Saúde da Família (ESF); aumento da tabela SUS com implementação da CBHPM; e melhoria das condições de trabalho nos hospitais, postos de saúde, maternidades e na ESF.



Conselheiros do CREMERJ, médicos, profissionais de saúde e representantes de entidades médicas na escadaria da Assembleia Legislativa



Médicos, Conselheiros do CREMERJ e do CFM estão unidos na defesa de suas reivindicações



Márcia Rosa de Araujo entrega documento



Rafaella Leal, Presidente da Amererj



Conselheiros e demais médicos presentes à manifestação foram recebidos para uma audiência

,22, convocação de concursados, implantação do plano de cargos, carreira e vencimentos e melhoria das condições de trabalho

ente à Assembleia Legislativa do Estado



legislativa do Estado do Rio de Janeiro



ento com as reivindicações ao deputado Bruno Correia



iência pública pelo deputado Bruno Correia logo após a manifestação

12 • O PAÍS O GLOBO Terça-feira, 25 de outubro de 2011

Médicos do SUS param hoje em 21 estados

Não serão realizadas consultas, cirurgias e exames; categoria reivindica melhores salários e condições de trabalho

Carolina Brígido
carolina@bsb.oglobo.com.br
Adauri Antunes Barbosa
adauri@sp.oglobo.com.br

são de pelo menos metade dos 195 mil profissionais do SUS. Ontem, a paralisação estava

pidas. O segundo vice-presidente do CFM, Aloísio Miranda, garantiu que a população não será prejudicada com a paralisação.

gratificações, é de R\$ 1.946,91. Dependendo da unidade da federação, o valor varia de R\$ 773,81 a R\$ 4.143,67. As entidades

da Saúde, Alexandre Padilha, disse que acredita na responsabilidade das entidades médicas e que elas não

com empresários do Grupo de Líderes Empresariais (Lide). Falando sobre a importação de medicamentos dos Estados Unidos e hospitais contaminados

ODIA | TERÇA-FEIRA, 25-10-2011

Médicos federais cruzam braços

Ato em hospital de Jacarepaguá foi contra a falta de recursos humanos

Os médicos do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, cruzaram os braços ontem. A paralisação ocorre devido à falta de estrutura no hospital, como **ODIA** noticiou quinta-feira. Tiveram o funcionamento suspenso ontem as espe-

ODIA | QUARTA-FEIRA, 26-10-2011

saúde



25 DE OUTUBRO
VA MANIFESTAÇÃO POR MELHORES SALÁRIOS NO SUS
ESCADARIA DA ALERJ, ÀS 10H30. CREMERJ

Falta de recursos foi um dos motivos de protestos de profissionais do SUS em todo o País, inclusive no Rio

Carência em rede federal continua

No Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, apesar do fim da paralisação, setores continuam sem atender os pacientes

Os funcionários do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, decidiram ontem encerrar a paralisação na unidade. Apesar disso, setores permanecem sem atendimento por falta de pessoal.

ca e adulta ficarão fechadas. No ambulatório, não estão sendo realizadas novas marcações de consultas. Além disso, o Cardoso Fontes terá nova paralisação em 8 de novembro. O pro-

so Fontes carece de enfermeiros, como o 'Informe do **ODIA**' antecipou ontem. Estimativa interna aponta a falta de 194 desses profissionais no quadro. Por este motivo, enfermeiros estariam tendo que fazer plantões extras para

Paralisação de médicos chega a 85%

Profissionais do SUS de 21 estados cruzaram os braços por 24 horas

BRASÍLIA, CAMPO GRANDE, CUIABÁ, CURITIBA, FLORIANÓPOLIS, RECIFE, RIO e SÃO PAULO. O presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Cid

didos em todo país e apenas procedimentos eletivos, como exames e consultas, foram adiados. A federação e outras duas entidades — o Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira — divulgaram mani-

Em Minas, o Sindicato dos Médicos estimou em 80% a adesão de profissionais da rede pública que teriam aderido à paralisação. Em São Paulo, segundo o sindicato, apenas consultas el-

Em Mato Grosso do Sul, os médicos não pararam, e cinco profissionais foram voluntários para reforçar o atendimento no Pronto Aten-

EVENTO • CREMERJ homenageia médicos do Rio de Janeiro com 50 ou mais anos dedicados à medicina

Um tributo aos heróis da turma de 1960

A medicina é mais do que uma profissão. E seu exercício é um dom que implica um árduo caminho a ser percorrido. Poder comemorar 50 ou mais anos de atuação é um marco para poucos heróis da área da saúde e um orgulho para a comunidade científica.

O CREMERJ, que tem como uma de suas principais bandeiras a valorização do médico, não poderia deixar de celebrar tal feito. No dia 27 de outubro, o Conselho prestou uma homenagem especial à turma formada em 1960 pela Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ao agradecer a presença dos mais de 50 homenageados presentes à solenidade, a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo agradeceu seu empenho e dedicação à medicina.

- Essa homenagem é muito justa. Vocês foram formadores de várias gerações de médicos e constituem um exemplo para os novos profissionais. É nossa obrigação salvaguardar a honra da medicina, salvaguardar cada tijolinho que vocês representam no alicerce da mais bela profissão, a de salvar vidas - ressaltou.

Ela lamentou que aqueles que trabalham no dia a dia dos hospitais, que lutam pela população e se gratificam com a medicina geralmente são esquecidos.

- Como dizia Julio Sanderson, renomado cirurgião já falecido, a morte é notícia, mas a salvação da vida não tem valor algum. Um possível erro, mesmo ainda não julgado e confirmado, é logo noticiado pela mídia. Somos lançados aos leões como os gladiadores - observou.

Márcia Rosa destacou ainda que a campanha do Conselho "Quanto vale o médico?" teve uma resposta positiva da população: "O médico vale muito!"

- E vocês valem muito mais. Essa turma de 1960 é uma prova, para todos os nossos colegas, que a medicina existe e é valorizada como o fundamento de uma sociedade digna e democrática - acrescentou.



Acima, o auditório lotado com os "heróis de curar", parentes e amigos.

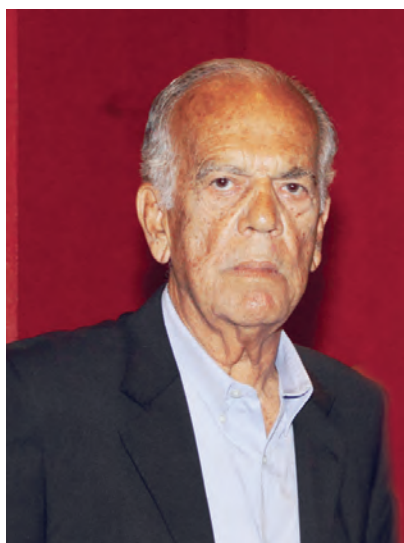
Ao lado, no coquetel, as médicas homenageadas receberam flores do CREMERJ. Abaixo, Terezinha Sanfim com os Conselheiros Sérgio Albieri, Serafim Borges, Sidnei Ferreira, Calrindo Machado, Márcia Rosa, Armindo Fernando da Costa e Luís Fernando Moraes





"Essa homenagem significa a valorização e o reconhecimento do passado de uma turma que lutou muito e assistiu todas as mudanças pelas quais passou a assistência médica, desde a medicina liberal até a previdenciária e agora a do SUS, além da iniciativa privada."

João Hélio da Silveira Rocha



"Fiquei muito orgulhoso com essa homenagem. Estou vendo aqui colegas, que nem estou reconhecendo direito. Achei maravilhosa essa ideia do CREMERJ de juntar a turma de 60 da Praia Vermelha. Não atuo mais, porque temos que saber a hora de parar, mas acompanho duas filhas que são médicas."

Renato Pereira Braga Filho



"Achei muito interessante essa homenagem, que proporcionou um grande encontro entre os velhos amigos. Vim para o Rio estudar medicina com a intenção de voltar para Campos, mas, como a minha turma foi toda aproveitada pela Prefeitura do Rio, acabei ficando por aqui e não me arrependo dessa escolha".

Fábio Pessanha Henriques



"Sinto-me muito honrada com esta homenagem do nosso CREMERJ. Ela é muito carinhosa. A metade da nossa turma já não está mais aqui conosco. Então, nós, que estamos aqui, temos que continuar trabalhando pela vida, de maneira a agradecer o tanto que a vida fez por nós."

Therezinha Sanfim Cardoso



"Receber essa homenagem ao completarmos 50 anos significa que o CREMERJ mantém viva a chama da medicina. Nós, que somos os representantes da medicina, só temos que agradecer esta homenagem."

Antonio Joaquim Monteiro da Silva



"A homenagem que o CREMERJ nos presta é muito expressiva. Essa turma, por acaso, tem muitos nomes importantes na medicina, na academia e na vida universitária."

Raphael Salek Filho

"Essa homenagem é muito justa. Vocês foram formadores de várias gerações de médicos e constituem um exemplo para os novos profissionais"

Márcia Rosa de Araujo, Presidente do CREMERJ

Os homenageados

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| Affonso Dutra de Rezende | Joséli Tânus |
| Alfred Lemle | Kiyoci Arakaki |
| Alfredo Pedro Lebel Jimenez | Leunam Lisboa Bastos |
| Antonio Joaquim Monteiro da Silva | Leyla Maria Simoes Vinhas |
| Bernardo Tulio Cytrynbaum | Luiz Cesar Povia |
| Celina Frid Patricio | Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva |
| Clarimundo Dionysio de Souza | Luiz Roberto da Silva Lacaz |
| Dawid Krakowski | Marcelo Barbosa Gonzaga |
| Eley Silva Hercos | Maria da Conceicao Baesso |
| Ernesto Lopes Passeri | Maria da Penha Nunes Schueler |
| Fabio Cupertino Morinigo | Milton Ary Meier |
| Fabio Pessanha Henriques | Paulo Henrique Ferreira |
| Fernando Monasterio Viruez | Raphael Salek Filho |
| Foze Razuk | Renato Helio Messias R. Passos |
| Geraldo Broxado Dias Calmeiro | Renato Pereira Braga Filho |
| Gilberto do Nascimento Gil | Sergio de Aguiar Moncorvo |
| Helier Damiano Collares | Sergio Felix |
| Helio Ferrari do Patrocinio Nunes | Sergio Muniz de Brito |
| Hugo Copello | Silvio Vieira |
| Ibraim Antonio Hannas | Sylas Barbosa Alves |
| Isaltino do Espirito Santo Ferreira | Therezinha Sanfim Cardoso |
| Jacy Conti Alvarenga | Ulysses do Valle Britto |
| Joao Helio da Silveira Rocha | Vanor Justiniano Alves |
| João Hercos Filho | Yolanda Impelliziere Luna de Mello |
| Jorge Joao Miguel Amim | |



"Estou adorando essa homenagem do CREMERJ. Além de nos proporcionar encontrar os colegas, estamos registrando os nossos 50 anos de formados. Desde acadêmico e depois como médico, trabalhei no Souza Aguiar. Tudo que aprendi e vivenciei na medicina foi no Souza Aguiar. Trabalhei lá durante 40 anos, aposentei-me, mas voltei e lá estou há cinco anos. Trabalhei e trabalho muito, mas não reclamo. É como me sinto útil, podendo ajudar aqueles que precisam do que eu tenho de melhor: o meu conhecimento médico."

Renato Messias da Rocha Passos

RECÉM-FORMADOS • Formandos entregam a documentação necessária à agilização do registro profissional

CREMERJ orienta novos médicos

Formandos das faculdades de medicina de Vassouras, Valença e Souza Marques entregaram, no mês de outubro, a documentação necessária à agilização do registro de médico e à obtenção do número do CRM, indispensáveis ao ingresso no mercado de trabalho ou à inscrição em concurso de residência médica.

Na ocasião, eles assistiram a uma palestra do Conselheiro Luís Fernando Moraes, que apresentou as ações do Conselho e os serviços que a entidade presta à categoria, além de dar orientações importantes sobre a atuação médica nesse início da vida profissional. Também participaram das reuniões os Conselheiros Sidnei Ferreira e Sérgio Albieri.



Acima, os formandos da Faculdade de Medicina Souza Marques, à direita, de Valença e abaixo, de Vassouras



“Foi muito bom saber que o CREMERJ está do nosso lado para agilizar o CRM e facilitar o nosso ingresso no mercado de trabalho seja no Rio ou se quisermos pedir transferência para outro Estado. As orientações dos Conselheiros foram excelentes.”

Diego José da Cruz, 27 anos, formando da Faculdade de Medicina de Vassouras, candidato à residência em ortopedia

“As orientações práticas dadas pelos Conselheiros sobre como devemos proceder no início da nossa vida profissional foram muito úteis. Gostei muito também de saber que o CREMERJ dá apoio não só aos jovens médicos, mas também aos acadêmicos.”

Cinthia Ferreira da Silva, 25 anos, formanda da Faculdade de Medicina de Vassouras



Paulo, onde quero trabalhar.”

Stella Lima Neher, 24 anos, formanda da Faculdade de Medicina de Valença, candidata à residência em anesthesiologia

“Achei a palestra muito boa para nos tranquilizar nessa fase de início de carreira. Vimos que o CREMERJ está sempre disposto a defender os médicos. Eu, com certeza, estarei junto brigando pelos nossos direitos e por melhores condições de trabalho.”

Renato Gonçalves Pereira, 24 anos, formando da Faculdade de Medicina de Valença, candidato à residência em cardiologia



Lucas Ferreira Cardoso, 23 anos, formando da Faculdade de Medicina Souza Marques, candidato à residência em anesthesiologia

“Estou muito emocionada. Esse momento era muito esperado. Ele significa a concretização de um sonho que tenho desde criança. A palestra foi muito esclarecedora quanto a essa nova etapa em que começo a minha vida como médico”

Márcia Cristina Sampaio, 26 anos, formanda da Faculdade de Medicina Souza Marques, candidata à residência em oncologia



EVENTO • Associação promove XVIII Encontro com mais de sessenta palestrantes brasileiros e sulamericanos

Entidade de ex-alunos de Pitanguy celebra 50 anos

O XVIII Encontro da Associação dos Ex-Alunos do Professor Ivo Pitanguy (AExPI), realizado de 20 a 22 de outubro, comemorou o cinquentenário de fundação da entidade, presidida atualmente pelo professor Liacyr Ribeiro. O evento contou com mais de 60 palestrantes, entre convidados de vários estados brasileiros e de diversos países sulamericanos.

Durante a abertura, foram homenageados Ivo Pitanguy e os especialistas Liacyr Ribeiro, Luiz Rogério Pires de Melo, Ewaldo Bolívar Pinto, Odir G. Aldeia, Carlos Caldas, Dácio Jaeger, Ramil Sinder, Tarcísio Rívelo (*in memoriam*), Pierre Marcel Lion e Antônio Sérgio Guimarães, pela participação ao atendimento das vítimas do incêndio do circo em Niterói, que ocorreu há 50 anos.

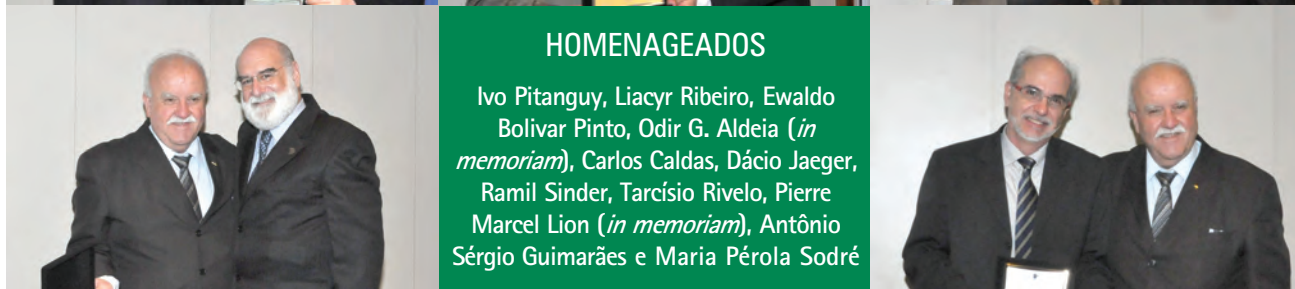
O Encontro incluiu um fórum sobre "Segurança em Cirurgia Plástica", abordando "Termos de Informações e Consentimento - Efeito Real na Segurança do Paciente e do Cirurgião". A primeira parte do Fórum abordou aspectos éticos, com palestras de José Tariki (Presidente da Federación Ibero Latinoamericana de Cirugía Plástica Y Reconstructiva), Carlos Komatsu e Affonso Accorsi, Presidentes das regionais da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, respectivamente de São Paulo e do Rio de Janeiro. Já a segunda parte, da qual participou a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, focou nos aspectos jurídicos e legais da medicina e contou ainda com a participação de Limarky Kamaroff (advogado do Instituto Ivo Pitanguy) e Jorge Gortarez (México).

Em sua palestra, Márcia Rosa enfatizou a preocupação e a oposição do Conselho quanto ao excesso de regulamentações e protocolos, como prevê a Norma Informativa e Compartilhada em Cirurgia Plástica, mostrada em slides, que burocratiza ainda mais o exercício da especialidade.

Aproveitando ainda a ênfase dada por alguns dos conferencistas sobre um dos procedimentos mais utilizados na especialidade, a lipoaspiração (realizada irregularmente em muitas situações), Márcia Rosa comentou que o Artigo 1º da Resolução 1.711/2003 do CFM, que exige a presença de um anestesista e limita o volume a ser aspirado, e a Resolução 180/2006 do CREMERJ, que classifica o local onde devem ser feitos este e outros tipos de cirurgia, podem servir como itens de segurança aos cirurgiões plásticos quando do cumprimento correto do que está previsto e determinado.



A solenidade de abertura contou com a presença de Ivo Pitanguy, da Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e do Presidente da AExPI, Liacyr Ribeiro (foto à direita)



HOMENAGEADOS
Ivo Pitanguy, Liacyr Ribeiro, Ewaldo Bolívar Pinto, Odir G. Aldeia (*in memoriam*), Carlos Caldas, Dácio Jaeger, Ramil Sinder, Tarcísio Rívelo, Pierre Marcel Lion (*in memoriam*), Antônio Sérgio Guimarães e Maria Pérola Sodré



Zeca Pagodinho anima o Baile do Médico



O Baile do Médico, promovido pelo CREMERJ, na noite de 17 de outubro, no Citibank Hall, incorporou um clima de botequim à festa e ofereceu uma proposta descontraída aos médicos, com os bares “Espetoscópio” e “Estetoscópio”.

A animação desse ano ficou por conta do cantor Zeca Pagodinho, que fez um show de mais de uma hora, incendiando a plateia de mais de 5 mil pessoas, entre médicos e acompanhantes, que sambaram e cantaram ao som dos sucessos do cantor.

Distribuídos no hall de entrada de elegante decoração, diversos cartazes da campanha “Quanto Vale o Médico?” e “O Médico Vale Muito” chamavam a atenção do público para uma das mais importantes bandeiras da gestão da Causa Médica no Conselho: a da valorização da categoria.

O evento contou com o patrocínio da Unimed Rio, da Qualicorp, da TIM Brasil e da Unicred.





Lilian Alves Moreira e Aline Alves, médicas clínicas

Raquel Santos, geriatra, e Rodrigo Fernandes

Robson Medeiros e Taciana Sabaini, residente em pediatria

Ana Paula Sodré, residente em pediatria, e Rafael Coelho, ortopedista

Lydia Kalil, pediatra e Cristiano Campos



Raquel Noschang, dermatologista, e Leila Maas, geriatra

Carolina Benevides e Mariana Rosa, residentes em anesthesiologia

Lídia Sabaneeff, otorrinolaringologista, e Jorge Sabaneeff, urologista

Germana Torres e Maria Stella Abreu, médicas clínicas



L via Veloso, geriatra; André Cataldo, neurologista, e Paula Felske, ginecologista

Amanda Laudier, endocrinologista

Fernanda Vila Nova, ginecologista e obstetra

Juliana La Poente, médica clínica

Maria Aparecida Ribeiro Leite, pediatra

EVENTO • Cooperativa comemora Dia do Médico reunindo, em sua 15ª edição, mais de 4 mil pessoas

Festa também celebra 40 anos da Unimed-Rio

Em comemoração ao Dia do Médico (18 de outubro), a Unimed-Rio realizou no dia 11 de outubro a tradicional Festa do Médico, que em sua 15ª edição reuniu mais de 4 mil pessoas para também celebrar os 40 anos de existência da cooperativa.

O Presidente da Unimed-Rio, Celso Barros, resumiu a trajetória da cooperativa em uma palavra: compartilhamento.

- Se não houvesse compartilhamento entre os 27 médicos que sonharam em oferecer melhores condições para a prática da medicina, nossa história seria diferente. Hoje, estamos entre as 200 maiores empresas do país e em primeiro lugar em faturamento entre as 372 cooperativas do Sistema Unimed. Por isso, gostaria de agradecer aos cooperados que há 40 anos assumiram o compromisso pelo respeito à vida e à saúde - disse emocionado o Médico do Ano, eleito pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.



Médicos prestigiaram o Baile promovido pela Unimed-Rio em comemoração ao Dia do Médico. Celso Corrêa Barros, Presidente da cooperativa (foto abaixo), agradeceu aos cooperados pelo sucesso alcançado

A grande atração da noite ficou por conta do grupo Mulheres do Brasil, formado pelas cantoras Elba Ramalho, Beth Carvalho, Margaret Menezes, Zélia Duncan, Paula Lima e Isis Gordon. Com solos e duetos, cada uma das estrelas da noite deu suas roupagens a

canções compostas por Chico Buarque de Holanda que representam o universo feminino. A música "Chão de Esmeraldas", que narra a paixão do compositor pela Estação Primeira de Mangueira, encerrou o show do grupo, ao lado da bateria da escola de samba.



FACREDENTOR
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

CURSO OFICIAL AMIB
A melhor forma de se preparar para o trabalho em UTI

Novas turmas em:
Fortaleza - CE e
Goiânia - GO

**MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA**

Duração: 18 meses
Encontros presenciais normalmente às sextas e sábados.
Material didático incluso.
Coordenador:
Dr. Werther Brunow de Carvalho

AMIB
ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA
INTENSIVA BRASILEIRA

FACREDENTOR
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

Conhecimento global em métodos de diagnósticos em imagem da mulher

Novas turmas:
Rio de Janeiro

**IMAGEM EM GINECOLOGIA
MASTOLOGIA E
OBSTETRICIA**

Duração: 28 módulos
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês
Sexta de 13H às 21H e Sábado de 9H às 14H

Coordenação:
Dr. Henrique Alberto Portella Pasqualetto
CRM: 52.33500-0
Dr. Paulo Maurício Soares-Pereira
CRM: 52.18086-4

CEPEM CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA MULHER

FACREDENTOR
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

Encontros presenciais em apenas um final de semana no mês:
Sexta (14h às 22h) e Sábados (08h às 16h)

Novas turmas em:
São José dos Campos,
Rio de Janeiro e Itaperuna

**MEDICINA DO
TRABALHO**

DURAÇÃO: 24 meses
CARGA HORÁRIA: 1960 horas

Coordenação:
Dra. Hilda Leonor Szumsztajn Beker
CRM: 52526120 RJ

DESPA DEPARTAMENTO DE ESPECIALIDADES DA AMB

www.pos.redentor.edu.br

(22)3811.0111

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

SGORJ inicia comemoração de seu cinquentenário

A Sgorj deu início às comemorações de seu cinquentenário (que irão até outubro de 2012), durante a Sessão Ordinária de 20 de outubro da Academia Nacional de Medicina, com a programação "Ginecologia e Obstetrícia no Rio de Janeiro - 50 anos da Sgorj".

Sob a coordenação da acadêmica Anna Lydía do Amaral, ex-Presidente da Sgorj, a atual Presidente, Vera Fonseca, ministrou a conferência "O papel da Sgorj através dos anos". Ainda proferiram palestras o Presidente da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Etelvino Trindade, sobre "O que mudou na prática e no ensino da ginecologia"; e o acadêmico Carlos Antônio Montenegro, sobre "O que mudou na prática e no ensino da obstetrícia".

Vera Fonseca remontou o nascimento da entidade em 29 de dezembro de 1961, resultante da fusão da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, criada por Fernando Magalhães em 1921, com a Sociedade Brasileira de Ginecologia, fundada por Arnaldo de Moraes em 1936.

- Em 1975, a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia da Guanabara e a Sociedade Fluminense de Ginecologia e Obstetrícia se uniram e deram origem à atual Sgorj. Hoje somos a segunda maior federada em associados e uma das mais antigas do Brasil. Queremos atingir a meta de 2 mil membros, não por vaidade, e sim por compromisso, mas nosso objetivo maior é melhorar a qualidade da saúde da mulher - afirmou.



Etelvino Trindade, Anna Lydía do Amaral, Vera Fonseca e o acadêmico Carlos Antônio Montenegro

Conheça algumas vantagens do Clube



Pampa Grill

Desconto de 10% no valor do rodízio padrão, independente da quantidade de acompanhantes, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, em qualquer horário e sábados, domingos e feriados após as 18h. **Contato: www.pampagrill.com.br**

Stúdio de Beleza Cabelos & Tom

10% (dez por cento) de desconto nos serviços de cabeleireiro e preços diferenciados nos serviços de manicure e pedicura.



Contato: (21) 3686-8286



Estilo de Dança

10% de desconto nas atividades.

Contatos: (21) 2577-1234

www.estilodanaca.com.br

ou estilodanaca@ig.com.br

Nannai Beach Resort

Check in diferenciado.

Contatos: (81) 3552-0100

www.nannai.com.br ou reservas@nannai.com.br



Para conhecer a lista de empresas parceiras do Clube e os benefícios oferecidos, acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA MEDICINA

O Centro de Treinamento Berkeley disponibiliza um espaço único para o aprendizado, capacitação e aperfeiçoamento. A **Simulação na Prática Médica** é a metodologia mais moderna, segura e eficaz para o desenvolvimento de técnicas e habilidades indispensáveis para o crescimento profissional.

Saiba mais sobre a Berkeley:

Tel: (21) 2275 - 3131

E-mail: recepcao@berkeley.com.br



Obrigado por salvarem e darem vida à milhões de corações todos os dias.



Dia do Médico
18 de outubro / 2011



Parceiro:
CREMERJ

EVENTO • Em seu discurso, novo Presidente ressalta sua eleição como uma vitória da Causa Médica

Conselheiro José Ramon toma posse na Somerj

O Conselheiro do CREMERJ José Ramon Blanco assumiu, no dia 1º de outubro, a Presidência da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), para o triênio 2011-2014, em substituição ao Conselheiro Carlindo Machado. Ao ser empossado, Ramon ressaltou que sua eleição não era apenas uma vitória sua, mas do movimento Causa Médica, do qual faz parte desde a sua criação.

- Esse movimento, que nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, depois de ultrapassar 21 anos de existência, vive seu momento de maturidade, acumulando sucessivas vitórias e o reconhecimento da categoria médica do nosso Estado – frisou, destacando seu orgulho em participar “desse grupo vencedor e construtor de tempos modernos”.

Em seu discurso, Ramon lembrou também que a Somerj foi e é cúmplice desse ideário inovador, cumprindo, assim, “seguir avançando no fortalecimento de sua estrutura, tecendo alianças, assumindo e mantendo o papel agregador que lhe cabe na vida associativa com as filiadas e uma partici-



Acima, os novos diretores da Somerj. À direita, o novo Presidente durante seu discurso de posse

pação política constante em todos os setores de interesse dos médicos”.

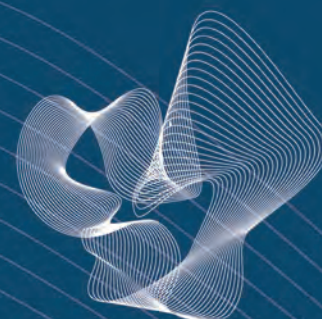
À solenidade de posse, realizada na Casa da Espanha, estavam presentes os Presidentes do Conselho, Márcia Rosa de Araujo; da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Celso Ramos, representando a Associação Médica Brasileira; do Sindicato dos Médicos de Niterói e Adjacências, Clovis Cavalcanti, representando a Federação Nacional dos

Médicos; e da Sociedade Brasileira de Pediatria, Eduardo Vaz, representando as sociedades de especialidade; os representantes do CFM, Conselheiro Aloísio Tibiriçá; da Unimed-Rio, Bartholomeu Penteado; e da Unimed-Rio, Jorge Farah; além da Presidente eleita da SMCRJ, Conselheira Marília Abreu, representando as associações médicas filiadas à Somerj, e da deputada Jandira Feghali, Coordenadora da Frente Parlamentar da Saúde.



23ª TURMA NO BRASIL

PÓS-GRADUAÇÃO EM PERÍCIAS MÉDICAS



IMIA
INSTITUTO METODOLÓGICO
DE INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM

A CHAVE PARA O SEU SUCESSO

Contando com um corpo docente composto por renomados mestres e doutores, o curso condensa a experiência de anos de vivência prática em apenas 20 (vinte) módulos, especialmente selecionados para proporcionar o melhor em educação superior. Não perca esta oportunidade de fazer a diferença e adquirir conhecimentos que o auxiliarão a ingressar em um novo e promissor mercado de trabalho. Inovar com qualidade. Este é o compromisso do IMIA.

INSCREVA-SE JÁ!

CARGA HORÁRIA:
400 horas

INFORMAÇÕES E CONTATO:
TEL.: (21) 3201-1510
e-mail: faleconosco@imiarj.com.br
www.imiarj.com.br

CERTIFICAÇÃO:
UCP
Universidade Católica de Petrópolis

Coordenação: Professora Nadia Carrapatoso
Médico Responsável: Dr. Marcus E. Carrapatoso
CRM 5220298.5 - Especialista em medicina do trabalho
Curso regulamentado pela resolução CES01/2007
Conselho Nacional de Educação - MEC

* Médicos em dia com a anuidade do **CREMERJ** terão 10% de desconto sobre as mensalidades do curso *

*CURSO EXCLUSIVO PARA MÉDICOS

CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

EVENTO • Conselheira Marília de Abreu toma posse na entidade e Celso Barros é homenageado como Médico do Ano

Pela primeira vez, uma mulher preside a SMCRJ

A Conselheira Marília de Abreu, Corregedora do CREMERJ, tomou posse no dia 10 de outubro como Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), durante a solenidade de comemoração dos 125 anos de fundação da entidade. O mandato vigorará até outubro de 2014. Ela, que é a primeira mulher a ocupar a função, recebeu a Presidência das mãos de seu antecessor, Celso Ramos Filho.

- Esta é uma grande honra e um desafio. Desde sua fundação, a SMCRJ se mantém fiel aos ideais de integração da classe e às discussões específicas da saúde, assim alimentando a organização do movimento médico. Ser a primeira mulher eleita também demonstra o avanço do gênero feminino na ocupação de posições de destaque e liderança nas principais instituições e movimentos sociais e políticos do nosso país, influenciando em decisões importantes para a população. Isso fortalece a democracia e enriquece nossa sociedade, tomando-a mais globalizada e plural – ressaltou Marília de Abreu, em seu discurso.

A festa, realizada no salão nobre do Fluminense Football Club, reuniu diversas lideranças de entidades médicas, como Conselheiros e Acadêmicos, incluindo a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

Também na ocasião foi agraciado com o título de Médico do Ano 2011 o pediatra Celso Barros, Presidente da Unimed Rio e ex-Presidente da Unimed do Brasil por dois mandatos (2001-2009). Ele foi escolhido pela SMCRJ por sua atuação como médico empreendedor, de grande capacidade administrativa, e que vem desempenhando um papel muito importante no cooperativismo médico.



Nova Direção: Marília de Abreu, Presidente, com membros da diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro



Marília de Abreu, na foto à esquerda, com Márcia Rosa de Araujo e Marcos Pires. À direita, com Celso Barros e Celso Ramos Filho

- Muitos dos rostos amigos que aqui estão conhecem minha trajetória, que aos poucos amadureceu minha visão pragmática, mas nem por isso desapaixonada, do papel do médico na estrutura da saúde e na manutenção da vida. Minhas primeiras incursões no movimento médico, como a de muitos colegas, deram-se levantando a bandeira da saúde pú-

blica e contra a exploração do médico. Aprendi que somente fortalecendo as entidades poderemos nos manter mobilizados – disse Celso Barros.

Foram prestadas homenagens póstumas a médicos falecidos nos dois últimos anos, por seus talentos e esforços no exercício ético da profissão: Fausto de Oliveira Campos, Francisco Fialho, Francisco Silva Sal-

gado, Gilson Maurity Santos, Moacyr Scliar, Willian da Silva de Castro Alves, Lídio Toledo de Araújo, Marcos Szpilman, o acadêmico Pedro Clóvis Junqueira e o Conselheiro Francisco Manes Albanesi Filho.

O evento, que contou com a presença de mais de 300 convidados, foi encerrado com um show exclusivo do cantor e compositor João Bosco.

Ensino Presencial ou à Distância.

Médico Responsável
Dr. Antônio Carlos da C Varella
CREMERJ 52590655



www.atryo.com
(21)2240-4470
(21)3527-0757

MÉDICO PERITO DO INSS (192 Horas)
Início em Novembro e Dezembro.

MÉDICO DA POLÍCIA FEDERAL (192 Horas)
Início em Novembro e Dezembro.

MÉDICO DO TRABALHO (64 Horas)
Início em Novembro e Dezembro.

SUS (Município do Rio) (36 Horas)
Início em Novembro e Dezembro.

Medicina Legal P.Civil 2011-RJ
2º, 3º, 4º, 5º, 9º, 12º, 14º, 16º,
17º, 18º, 21º, 22º, 23º, 29º
Lugares

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através de residência na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

RECÉM-FORMADOS • Médicos residentes terão garantidos R\$ 2.384,82

Dilma sanciona lei que aumenta bolsa

Foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff, em 28 de outubro, a Lei 12.514/2011, que oficializa e garante o aumento da bolsa mensal paga aos médicos residentes, de R\$ 1.916,45 para R\$ 2.384,82, em jornadas de 60 horas, conquistado na greve do final do ano passado.

Proveniente de Projeto de Lei de Conversão 25/2011, resultante da Medida Provisória 536/2011, a lei também determina que a ins-

tituição de saúde responsável pelos programas de residência deva oferecer aos residentes moradia, alimentação e condições adequadas para higiene e descanso.

O texto corresponde à integral do parecer da deputada Jandira Feghali à MP 536/2011, aprovado na Câmara dos Deputados em 14 de setembro. De acordo com a nova lei, os residentes têm garantidos, ainda, as licenças paternidade de cinco dias e maternidade de 120 dias, o enquadramento como con-

tribuinte individual da previdência social e a prorrogação do tempo de residência em caso de afastamento por motivo de saúde ou das licenças mencionadas.

- A Jandira conseguiu incluir na lei a possibilidade do reajuste anual. Agora cabe ao movimento dos residentes garantir essa conquista - salientou Rafaella Leal, Presidente da Amererj.

A lei entrou em vigor no dia 31 de outubro, quando foi publicada no Diário Oficial da União.



As residentes Luisa Cruz, Beatriz Costa, Rafaella Leal, Janaina Bentivi e a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo

Amererj contra serviço civil voluntário

A Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) promoveu um debate no dia 18 de outubro sobre o marco regulatório da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e sobre o Programa de Valorização do Profissional de Atenção Primária (Provabs).

A Presidente da Associação Nacional de Médicos residentes (ANMR) e Vice-Presidente da Amererj, Beatriz Costa, explicou aos presentes que o marco regulatório da CNRM cria uma câmara recursal composta por três membros, sendo dois representantes do governo. Desta forma, a CNRM perde a autonomia conquistada durante o regime militar, ocasionando um retrocesso.

Também foi discutido o Provabs, serviço civil voluntário, cri-

ado pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação através de uma portaria interministerial. A proposta do governo é fazer com que os médicos recém-formados atuem por um ou dois anos em comunidades de difícil acesso e provimento ou de populações de maior vulnerabilidade, com supervisão virtual, em troca de bônus de 10% ou 20% na nota da prova de residência médica.

- O médico recém-formado não tem habilidade para lidar com doenças de uma cidade inteira, mesmo que pequena, pois em muitos casos ele será o único médico da localidade. Sem contar que não existe garantia de condições decentes de trabalho. Outra preocupação é que o recém-formado será obrigado a atuar nas ESF (Estratégias de Saúde da Família), mesmo

“contra a vontade”, para só depois se especializar na área escolhida, já que a classificação na prova de residência médica depende, muitas vezes, de décimos - salientou a Presidente da Amererj, Rafaella Leal.

Várias entidades médicas e escolas de medicina estão se manifestando contra o Provabs.

- Todos esperam que algo seja feito para mudar o programa, já que ele só deve valer para a seleção de novembro de 2012 - ressaltou Rafaella.

Também participaram do encontro a Secretária-Geral da Amererj, Luisa Cruz; a 1ª Secretária, Janaina Bentivi; a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os Conselheiros Armindo Fernando da Costa, Pablo Vazquez, Luís Fernando Moraes e Matilde Antunes.

A Liga Acadêmica de Clínica Médica da Unigranrio realizou, no dia 22, seu 1º Simpósio de Clínica Médica e Emergência. Os Conselheiros Luís Fernando Moraes e Armindo Fernando da Costa representaram o CREMERJ no evento. Luís Fernando Moraes proferiu palestra sobre orientações éticas para o jovem médico.

- Essas iniciativas dos estudantes nos tranquilizam, porque ajudam na sua formação, e nos fazem crer que continuaremos a ter grandes médicos no futuro. A ampla participação nos de-



bates também demonstrou o interesse e o comprometimento deles com o espírito humanístico da medicina - declarou Luís Fernando.

NA ESTANTE

Medicina do Trabalho e Perícia Médica

João Baptista Opitz Júnior
Editora Santos

364 páginas

A publicação apresenta, de modo simplificado, situações vividas no dia a dia dos médicos do trabalho. Aborda, desde a formação e o ensino do especialista, até o detalhamento da segurança, da higiene e das perícias.



A Relação com o Paciente - Teoria, Ensino e Prática

Rita Francis Gonzales Rodrigues Branco

Editora Guanabara Koogan

344 páginas

De maneira didática, o livro traz as principais teorias que embasam a relação médico-paciente e os conceitos teórico-práticos dessa relação, além de propor técnicas didáticas para a relação interpessoal.

Cardiogeriatría

Mauricio Wajngarten

Editora Roca

544 páginas

O objetivo da obra é priorizar a prática em relação à teoria e salientar os problemas comuns na clínica médica. Médicos de várias especialidades e com experiência reconhecida no atendimento ao idoso colaboraram na publicação.



Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186



SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Consultório localizado no Barroworld (Recreio). Ambiente diferenciado, voltado para o bem estar. Bloco de 4h semanais por R\$ 360/mês. Contato: (21) 24373267 (Elayne).

Consultório novo em prédio inteligente, no Recreio, com secretária, internet, fax, garagem e estacionamento fácil. Ideal para: otorrino, alergologia, homeopatia, acupuntura, endócrino. R\$ 260,00 bloco de 5h (4x por semana). Contato: (21) 21976720 (Evelyn).

Consultório médico no Recreio dos Bandeirantes com secretária, internet, telefone, prontuário eletrônico, recepção com tv de led e canais a cabo, ar condicionado e vista para praia. Horário de seg a sex, turnos de 4h, R\$ 250. Contato: (21) 8124-8781 (Bruno).

Consultório médico, no Centro de Itaboraí, amplo para diversas especialidades com 3 salas. Ótimo padrão, elegante (ar, fax, televisão, banheiros, secretária e segurança). R\$ 350. Contatos: (21) 78558400/26456745 (Maria Bethania)

Consultório médico com secretária, ar e tv. Prédio comercial em Alcântara (São Gonçalo). Valor R\$ 250. Contatos: (21) 93434369/27025333 (Ana Paula).

ALUGUEL

Alugo horários no maior consultório médico do Recreio Medical Center. Novo, com balança, maca, biombo, internet, secretária. Períodos de 5 horas, R\$400. Contatos: (21) 21976713/87887189 (André Peixoto).

Alugo horário em clínica, no Centro (Rua Senhor dos Passos), com toda infraestrutura e excelente localização. Turno de 4h semanais, R\$ 400. Contatos: (21) 22322136/84711726 (Jorgeth) ou jorgethssantos@gmail.com.

Alugo consultório equipado na Tijuca em prédio com garagem. Preço a combinar. Contato: (21) 98559699 (Janice).

Clínica popular de Niterói, rua principal de Santa Rosa, aluga horários em salas com ar, ventilador, pia, recepção e internet, de 3h a 6hs/dia. De R\$ 250 a R\$ 400. Contatos: (21) 78458148/ID 4*6604 (Getulio - de 12h às 22h).

Aluga-se consultório, com 70m², no Leblon (Ataulfo de Paiva), composto de recepção grande, 4 salas separadas, lavabo, copa, dispensa e banheiro. Piso granito, teto gesso, spots, bem cuidado. Valor a combinar. Contato: (21) 88803463 (David).

Veja mais ofertas em www.cremelj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed?

Envie seu anúncio para classimed@crm-rj.gov.br.